

ROC Efetivo: Vítor Manuel Batista de Almeida

Formação Académica e Profissional

- Licenciatura em Organização e Gestão de Empresas pelo ISCTE – Instituto Superior das Ciências do Trabalho e da Empresa.
- É Revisor Oficial de Contas, desde o ano de 1990.

Atividade Profissional

Desde 1990 - Revisor Oficial de Contas

VÍTOR ALMEIDA & ASSOCIADOS, SROC, LDA, na qualidade de ROC desta Sociedade, é responsável pela coordenação e realização de trabalhos de Auditoria e Revisão Legal das Contas em diversas empresas do sector público e privado, designadamente entidades e empresas inseridas nos sectores da saúde, incluindo o Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa – Sociedade de Gestão Hospitalar, S.A., construção civil e obras públicas e particulares, infraestruturas ferroviárias, rodoviárias e portuárias, educação, pescas, cultura e recreio, teatro, imobiliário, indústria química, indústria gráfica, logística, gestão de espaços comerciais, hotelaria, turismo, energia e sociedades gestoras de participações sociais.

No âmbito da sociedade desenvolve ainda serviços de consultoria e assessoria financeira a entidades públicas e privadas.

Assegura igualmente ações de formação intra e inter-empresas, bem como junto de organismos internacionais, em parceria com entidades de ensino superior portuguesas.

Desde 2006

Consultoria ao Ministério das Finanças

Exerce funções de consultoria, em representação do Ministério das Finanças, no âmbito da preparação, lançamento, avaliação, renegociação e acompanhamento de Parcerias Público Privadas.

Neste âmbito integrou o Grupo de Trabalho responsável pela preparação e lançamento das concessões rodoviárias da Grande Lisboa (2006), do Grande Porto (2007) e do Túnel do Marão (2008), tendo participado igualmente nos respetivos Júris responsáveis pela análise e avaliação das propostas, em sede de concurso público internacional.

Participou na negociação dos processos de reequilíbrio financeiro das seguintes concessões rodoviárias, integrando as respetivas comissões de negociação:

Concessão Norte (2006);

Concessão da Costa de Prata (2008);

Concessão Norte Litoral (2009);

Concessão Interior Norte (2009);

Concessão Lusoponte (2008);

Concessão Autoestrada do Oeste (2008).

Participou no processo negocial visando a introdução de portagens nas concessões rodoviárias do Grande Porto, da Costa de Prata, do Norte Litoral, do Interior Norte e do Algarve, entre 2009 e 2011.

Participou nos processos de renegociação da concessão Fertágus (travessia ferroviária do Tejo), em 2005, 2010, presidindo igualmente à Comissão de Negociação que negocia atualmente a extensão do prazo desta mesma concessão.

Participou no processo de renegociação da Concessão Brisa em 2008, integrando atualmente a Comissão de Negociação encarregue de negociar com esta concessionária, entre outros aspetos, os efeitos decorrentes da alteração da classificação de alguns veículos, com a sua passagem da classe dois para a classe um.

Presidiu, em 2017, à Equipa de Projeto que assegurou a preparação do concurso público internacional relativo à futura PPP do novo Hospital de Lisboa Oriental, lançado pelo Estado Português em dezembro de 2017.

Atualmente integra ainda a Comissão de Renegociação de 16 parcerias do setor rodoviário, cujo processo está em fase de conclusão, visando a redução de encargos públicos futuros com estas parceiras, na sequência da intervenção externa da Troika em Portugal. Neste processo assumiu a liderança da componente financeira da renegociação.

Integra igualmente a Comissão de Negociação responsável pela negociação com a ANA das condições associadas à construção do aeroporto complementar do Montijo e dos respetivos impactes no contrato de concessão da Ana, presidindo ainda à Comissão responsável pela renegociação do contrato da Fertágus.

Integrou as Comissões de Renegociação de duas concessões portuárias do porto de Leixões, a qual permitiu criar condições para uma redução da fatura portuária, bem como da Concessão do Metro Sul do Tejo, relativa à circulação de metro ligeiro de superfície nos concelhos de Almada e Seixal, na margem sul do Tejo.

Assessorou o Governo Regional da Madeira nos processos de renegociação das concessões rodoviárias Via Expresso e Via Litoral, cuja conclusão do processo negocial ocorreu em janeiro

de 2016, culminando com a redução dos encargos públicos futuros em cerca de 17%. No passado, integrou ainda a Comissão de Acompanhamento do Novo Aeroporto de Lisboa, entre 2008 e 2010.

No âmbito da negociação e acompanhamento de projetos de PPP, atuando sempre no apoio ao parceiro público, dispõe de grande experiência e envolvimento nestes temas, atenta a diversidade e quantidade de processos em que esteve envolvido, quer ao nível da componente financeira, quer no que se refere à definição de estratégias negociais, bem como relativamente à coordenação global deste tipo de projetos.

Tem ainda participado em diversas Ações de Formação e Seminários em entidades públicas e privadas nos domínios do Controlo Financeiro, Auditoria, Parcerias Público Privadas e técnicas de renegociação de contratos.

Desde 2016

Consultor da ANAC - Autoridade Nacional de Aviação Civil, prestando serviços de assessoria no âmbito da Regulação Económica, da análise económica e financeira dos agentes económicos sujeitos à regulação aeronáutica e do acompanhamento de contratos de concessão regulados por esta Autoridade.

De 1990 a 2014

Docente universitário

ISCTE - instituto superior de ciências do trabalho e da empresa - Coordenação da disciplina de Auditoria Financeira da licenciatura em Gestão de Empresas (ISCTE) e da disciplina de Auditoria no mestrado de Contabilidade.

Diretor do Mestrado Executivo em Auditoria e Revisão de Contas, assegurando igualmente a docência de diversos Módulos relacionados com a temática da Auditoria, Revisão de Contas, Consultoria e Controlo de Gestão em cursos de Mestrados de Continuidade, Mestrados Executivos e Programas para Executivos (INDEG).

De 2003-2010

Consultoria em Angola

Exerceu consultoria junto do Governo de Angola nas seguintes vertentes:

Reestruturação do Sector Empresarial Público angolano, com elaboração de um novo modelo de quadro legal do Setor Público Empresarial de Angola.

Diagnóstico da situação dos Institutos Públicos de Angola, com vista á sua reestruturação.

Análise e propostas de atuação ao nível do cadastro do património imobiliário do Estado.

Elaboração de uma proposta de revisão do Estatuto dos Gestores Públicos de Angola.

Assessoria diversa ao Ministério das Finanças de Angola, sobretudo nas áreas do Setor Público Empresarial e dos Institutos Públicos

Participou num projeto de Assistência Técnica à Inspeção Nacional de Finanças de Angola, cofinanciado pelo Banco Mundial.

Coordenou a Equipa de Trabalho responsável pela execução de um projeto financiado pelo Banco Mundial de consultoria junto da Direção Nacional de Impostos de Angola envolvendo o desenvolvimento de um modelo econométrico de previsão de receitas fiscais não petrolíferas.

De 2016-2017

Consultoria em Cabo Verde

Integrou a equipa técnica da Faculdade de Economia do Porto /Porto Business School que foi selecionada pelo Governo de Cabo Verde para desenvolver um projeto de formação e constituição de uma unidade técnica local que será responsável pelo lançamento de projetos de PPP e de projetos de privatização de empresas públicas locais. Este projeto foi financiado pelo Banco Mundial.

Neste âmbito foi responsável pela docência de dois módulos de formação, subordinados aos temas “O processo de negociação de projetos de PPP” e “Monitorização e Controlo de Projetos de PPP – Quadro Institucional”.

De 2009 e 2012

Formação em Moçambique

Responsável pela disciplina de auditoria financeira no Mestrado em Contabilidade, organizado pelo ISCTE Business School em colaboração com a Universidade Politécnica de Maputo

De maio de 2000 a fevereiro de 2003

Administração Geral Tributária

Entidade coordenadora de toda a área tributária e aduaneira - Presidente Conselho Diretivo - Responsável direto pela instalação deste organismo, criado em 2000, e a quem foi cometida a responsabilidade pela coordenação superior de todos os serviços públicos tributários, bem como a gestão direta dos serviços comuns da administração tributária (planeamento, auditoria interna, formação, estudos e investigação).

Participou no processo de Reforma Fiscal de 2000 (IRS e IRC) e assegurou a presidência da UCLEFA, por delegação direta do Ministro das Finanças, tendo sido o representante português na OLAF.

De outubro de 1999 a abril de 2000

Adjunto do Ministro das Finanças

Desenvolveu as suas funções, predominantemente, no acompanhamento das atividades afetas à área do Tesouro e Finanças.

De julho de 1998 a setembro 1999

Adjunto do Secretário de Estado do Tesouro e Finanças

Desenvolveu a sua atividade, predominantemente, no âmbito do acompanhamento das sociedades com participação pública, processos de reestruturação e privatização de empresas públicas, relações com a Direção Geral do Tesouro e reforma da Direção Geral do Património do Estado.

De dezembro 1983 a julho de 1998

Inspetor de Finanças Diretor

A atividade desenvolvida na IGF centrou-se essencialmente na realização, coordenação e supervisão de ações de controlo financeiro a empresas do Sector Público, abordando a auditoria, análise económico-financeira e controlo orçamental, bem como a apreciação da gestão e de outras situações específicas de interesse relevante para as tutelas.

Participou em diversos processos de privatização ocorridos em Portugal, de 1991 a 1997, envolvendo a modalidade de concurso público, assegurando a coordenação do núcleo de apoio económico-financeiro aos respetivos júris.

De 1979 a 1983

Bancário

Exerceu funções administrativas de *front-office* e *back-office*.